



# SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG - MAIO 2018 - ANO XVIII Nº 219

## Pentecostes

Ao completar sua missão, ao mesmo tempo em que retorna ao Pai, Jesus permanece conosco, conforme lemos em Atos dos Apóstolos: *"Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu (At 1,1)"; "Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos (Mt 28,20)".* Sua partida está vinculada ao envio do Paráclito. Por isso, repetidas vezes devemos orar dizendo: *"Deus Pai, por meio de Jesus, concedei-nos o Vosso Espírito Santo".*

*"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa Notícia aos pobres (Is 61,1 e Lc 4,18)".* Na celebração da Crisma tomamos estes textos bíblicos. Lucas relata o ocorrido na sinagoga de Nazaré, quando Jesus aplica a Si a pericope narrada por Isaías.

Proclamada a Palavra, o rito da confirmação convoca os participantes à renovação dos compromissos batismais. Antes da unção com o óleo perfumado, o celebrante pede a Deus Pai que conceda aos crismandos: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus, juntamente com todos os dons distribuídos no início da pregação apostólica.

São Gregório Magno faz uma exposição em que contrapõe os dons do Espírito às fraquezas humanas. *"O Espírito Santo nos dá a sabedoria contra a estultícia, o entendimento contra a estupidez, o conselho contra a precipitação, a fortaleza contra o medo, a ciência contra a ignorância, a piedade contra a dureza, o temor contra a soberba".*

Os sete dons do Espírito Santo aperfeiçoam nossa inteligência para entender as realidades de Deus e nossa vontade para vivê-las. A enumeração e ordem atual dos dons é tirada da tradução latina (Vulgata) do profeta Isaías:

1. **Sabedoria:** Ajuda-nos a avaliar tudo à luz do Evangelho e ler os acontecimentos, os projetos de amor do Pai. Não se trata de mero conhecimento intelectual capaz de esgotar o ser de Deus, mas de uma contemplação afetiva que penetra as realidades espirituais;

2. **Entendimento:** Dá-nos uma profunda compreensão da verdade, para anunciar a salvação com maior firmeza e convicção. Por este dom, com um olhar simples, dá para perceber o objeto do conhecimento. O juízo é direto, sem raciocínios complicados; aperfeiçoa nossa faculdade de conhecer e nos permite captar as realidades divinas em profundidade;

3. **Conselho:** Ilumina e orienta nossa vida e ação, segundo a Divina Providência. É o dom que consegue unir dois polos em tensão. De um lado, Deus inspira os seres humanos à ação. De outro, a estrutura psíquica, as possibilidades e os limites das pessoas pedem prudência. Ex.: Alguém, movido por Deus, deixa tudo e parte para missões longínquas;

4. **Fortaleza:** Sustenta-nos, no meio das dificuldades, para o anúncio do Evangelho. O dom da fortaleza é dado para que o fiel não se esmoreça na luta do dia a dia;

5. **Ciência:** Distinguir o único necessário das coisas importantes. O dom da ciência torna possível discernir e julgar retamente as coisas criadas, penetrando-lhes o sentido;

6. **Piedade:** Reanimar sempre mais nossa íntima comunhão com o Senhor. Como dom do Espírito Santo, trata-se de uma atitude filial em relação ao próprio Deus;

7. **Temor de Deus:** Ajuda-nos na consciência das fragilidades e no reconhecimento da força da graça do Espírito Santo. Trata-se de um temor filial; docilidade ao Espírito que nos move a reverenciar Deus Pai e a Ele nos submetemos.

No Cenáculo, os discípulos e Maria Santíssima recebem o Espírito Santo com todos os dons. Também nós recebemos sua luz e força e em nossa vida se faz PENTECOSTES.

*Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco*

## Viçosa Celebra a Padroeira de seu Município



PAPA JOÃO PAULO II

Para perpétua memória do fato

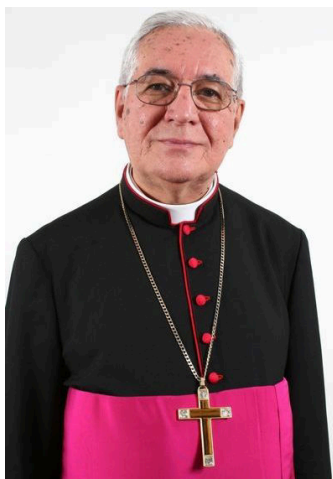
Em suma, quanto o culto de Santa Rita de Cássia terá contribuído para a piedade dos fiéis, inflamando e sustentando a fé dos mesmos, em território da Arquidiocese de Mariana, no Brasil. Além disto, recentemente, com singular honra e empenho de todos, foi comemorado o centésimo quinquagésimo ano da criação da Paróquia, na cidade de Viçosa, além também de que, ao mesmo tempo, os párocos de cada paróquia desta cidade, juntamente com os sacerdotes e religiosas carmelitas aí residentes e autoridades civis, com os presidentes das associações, unanimemente, propuseram como **Patrona da cidade e de todo o município de Viçosa, a mesma Santa Rita de Cássia**, uma vez que, com sumo e total culto religioso, venerassem com resultados visíveis de vida e fruo espiritual.

(Leia mais à pág. 3)

## Agenda

- 1 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 6 - Primeira Comunhão Eucarística - Santa Clara- 10h30
- 7 - Missa com os Recuperandos da APAC: 19 horas
- 8 - Conselho Paroquial de Pastoral - Edifício Padre Carlos
- 9 - Participação da Paróquia Santa Rita na Novena N.S. Fátima - 19h
- 10 - Conselho Comunitário de Pastoral - Passos
- 11 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 11 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 12 - Reunião do Ministério da Esperança - Ed. Padre Carlos - SI 102
- 12 - Reunião do Ministério da Acolhida - Ed. Padre Carlos - 16 horas
- 13 - Jubileu da Padroeira: Paróquia Nossa Senhora de Fátima
- 13 - Investidura de novos MECE's: Santuário Santa Rita - 15 horas
- 14 a 22 - Jubileu de Santa Rita de Cássia: Padroeira do Município
- 20 - Celebração da Crisma - Santuário - 15 horas
- 20 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 25 - Conselho Comunitário de Pastoral - Comunidade de Lourdes
- 27 - Rito de Admissão: Iniciação Cristã - Santuário - 15 horas
- 29 - Conselho de Assuntos Econômicos - Paroquial: 20 horas
- 30 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo

# CANTINHO AMIGO



Nossa gratidão ao querido Dom Geraldo Lyrio Rocha pela incansável dedicação à Arquidiocese de Mariana, edificando a todos com o seu testemunho de Pai, Amigo e Pastor!

Seu rico testemunho pode ser resumido na gratuidade de um SIM capaz de nos dizer, ao tornar-se Arcebispo Emérito: "Muda apenas a Função, pois a Missão continua a mesma!"

Que Deus o recompense por tanto bem a nós proporcionado!



"Bendito o que vem em nome do Senhor!"

Dilatamos os nossos corações para neles hospedar o novo Arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos. Seja bem-vindo entre nós, pois o senhor é o presente de Páscoa que recebemos!

Conte com a nossa fraterna acolhida e filial obediência eclesial!

## NA CASA DO PAI

Antônio Gonçalves Filho  
 Antônio Rodrigues  
 Aparecida Freitas Teodorico  
 Aurea Teixeira Martins  
 Benedito Aleixo  
 Carlos Roberto França de Jesus  
 Carmen Fonseca  
 Cassimiro Barbosa  
 Cleiton Cristiano Nonato  
 Délcio D. Carvalho Santana  
 Djalma Rodrigues Martins  
 Edir Leonarda Gomes de Jesus  
 Enéria Silva  
 Erli José Dalla Bernardina  
 Eva Geralda Neto Soares  
 Fabrício Júnio da Costa  
 Francisca Rosa da Silva  
 Ibrantino Soares Cabral  
 Isaltina Vilela  
 Jesus Rodrigues de Oliveira  
 Joana Arruda da Silva Sílvia  
 Jorge João Niquini Rosa  
 Joaquina Helena Sabino

José de Assis Bezerra  
 José Silvério Horta Couto  
 Leonardo Barcaro Ferrazza  
 Leonardo Batista de Oliveira  
 Luana de Oliveira Rodrigues  
 Lucilene Gonçalves Fernandes  
 Maria das Graças Silva  
 Maria de Lima Ramos Viana  
 Maria Francisca Silva Cruz  
 Maria Lídia da Silva  
 Maria Lopes de Miranda  
 Mariângela Soares Bruno  
 Marília Imaculada Corrêa Lopes  
 Pedro Moreira da Silva  
 Regina Maria Oliveira  
 Rosa Fidelis de Lima  
 Sebastião E. de Castro  
 Sebastião José Soares  
 Sílvia Maria Pena Forte  
 Tereza do Rosário de Souza  
 Thais Dias de Araújo Lelis  
 Vanderléa Lopes Viana  
 Vilma Lúcia Freitas Siqueira

## Submissão à Vontade de Deus

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho\*

Perante os enigmas misteriosos da existência humana, para que o cristão possa crescer espiritualmente, nada mais aconselhável do que a total entrega nas mãos de Deus. Esta sábia atitude ante todos os acontecimentos é a imitação perfeita de Jesus e a vivência de Suas palavras, repetindo-se com Ele a cada passo: "Sim, Pai, porque assim foi de teu beneplácito" (Mt 11, 26). Em absoluto, tal comportamento conduz ao quietismo ou a um mórbido conformismo. Com efeito, o cristão faz sempre tudo que está a seu alcance e, deste modo, quando surgem as provações enviadas pela Providência, não se perturba nem se revolta. A conformidade com a vontade divina é arma poderosa por entre as inevitáveis tribulações inerentes ao exílio terreno. Percebe-se então que "sofrer passa, o ter sofrido, submisso a seu Criador, permanece para a eternidade". Fica assim o cristão em estado permanente de oração quer nos momentos de paz, quer nos instantes de sofrimento físico ou moral. É capaz de passar de provas em provas, ainda que enfrentando tormentos e angústias. Ainda que destituído de todo apoio e de toda consolação, não desfalece. A docilidade com que se põe ante os desígnios divinos o projeta a notáveis conquistas nas sendas da perfeição. Muitos são aqueles que atingem, desta forma, grande grau de crescimento interior. Vão aumentando o sacrifício de seus próprios interesses, sacrificando decididamente o amor-próprio, a soberba com todas as suas terríveis consequências. Atingem o degrau sublime da oferta de tudo a Deus. Compreendem que o amor a Deus não existe separado de uma fé profunda e de uma inabalável esperança nas promessas de Cristo. É que as três virtudes teológicas aperfeiçoam uma a outra. Por tudo isto o cristão se torna útil e benfazejo. A paz que irradia por toda parte influencia decisivamente o próximo, arrastando-o também para a submissão total a Deus. Dilata-se, desta maneira, a vida sobrenatural dentro do Corpo Místico de Cristo. Oferecendo tudo a Deus, nada a Ele recusando, o cristão se enriquece, se torna luz, iluminando todos que se acham em seu derredor. Não é fácil a inteira disponibilidade que conduz a estas maravilhas operadas pela adesão à graça. Para Deus, porém, nada é impossível para as almas de boa vontade. Note-se que, o autêntico discípulo de Cristo o qual não se submete às ilusões terrenas, goza de uma ventura que o mundo não pode nunca oferecer. Está no mundo, usufrui de tudo de bom que o avanço científico oferece, mas não se deixa jamais escravizar por aquilo que afronta a sabedoria de Deus. Como muito bem se expressou Lacroix, "o grande mal do mundo e fonte de todo mal é a independência de Deus que o homem tenta, a autonomia ou liberdade que ele se arroga contra a lei divina". Toda resistência ao Criador só pode trazer desgraça para o ser humano. Nada engrandece mais a criatura racional do que a sujeição amorosa à autoridade do Todo-poderoso Senhor. Aí está a solução fundamental da vida espiritual. Fazer girar tudo em torno de Deus que deve ser o centro de todas as ações. Bem se expressou Graef ao asseverar: "Somente na medida em que fizermos o vácuo em nós é que o amor de Deus se instalará nele". Feliz o que no íntimo de seu coração oferta a Deus o seu trabalho cotidiano e suas cruzes. Jesus foi claro: "Por vossa paciência constante, salvareis vossas almas" (Lc 21,19) Realmente, "temos que sofrer com Cristo para sermos glorificados com Ele" (Rm 8, 17) É preciso colocar o passado e o futuro entre parênteses e viver intensamente o presente. O passado com seus erros, Deus o envolve na Sua misericórdia infinita, desde que o arrependimento seja sincero. O futuro a Ele pertence. Deste pedacinho de eternidade que é o instante atual é o ser racional senhor absoluto, mas muitos não sabem tirar dele todo o proveito. Cumpre, portanto, estar continuamente unido a Deus, fruí-Lo amorosamente, conhecendo-O cada vez mais, e coisas maravilhosas acontecem. São Paulo advertiu: "Eis o tempo favorável, eis o dia da salvação" (1 Cor 6, 2). Eis por que é necessário rezar com convicção o que está na oração que Jesus nos ensinou: "Seja feita a Vossa vontade" (Mt, 6,10). Muitas vezes se esquecem de que os caminhos pessoais não são os caminhos de Deus (Is 55, 8).



\* Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

## SEMEANDO

Endereço para correspondência:

santuariosrc@tdnet.com.br  
 santarita\_vicosa@yahoo.com.br  
 www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa  
 Site:www.santaritavicosa.com.br  
 Secretaria Paroquial  
 Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191  
 Casa Paroquial  
 Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

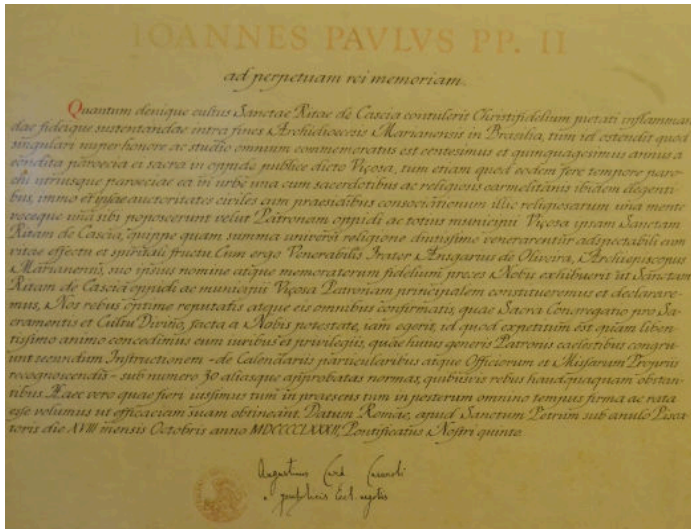
Equipe:

Eliane  
 Maura  
 Miguel Rozado  
 Neil  
 João Batista  
 Diácono Ronaldo  
 Padre Dionê

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação



## Padroeira do Município de Viçosa



### PAPA JOÃO PAULO II para perpétua memória do fato

Em suma, quanto o culto de Santa Rita de Cássia terá contribuído para a piedade dos fiéis, inflamando e sustentando a fé dos mesmos, em território da Arquidiocese de Mariana, no Brasil. Além disto, recentemente, com singular honra e empenho de todos, foi comemorado o centésimo quinquagésimo ano da criação da Paróquia, na cidade de Viçosa, além também de que, ao mesmo tempo, os párocos de cada paróquia desta cidade, juntamente com os sacerdotes e religiosas carmelitas aí residentes e autoridades civis, com os presidentes das associações, unanimemente, propuseram como **Patrona da cidade e de todo o município de Viçosa, a mesma Santa Rita de Cássia**, uma vez que, com sumo e total culto religioso, venerassem com resultados visíveis de vida e fruo espiritual. Quando, portanto, o venerável irmão, Oscar de Oliveira, Arcebispo de Mariana, em seu nome próprio e preces dos mencionados fiéis, nos tenha exposto, para que constituíssemos e declarássemos Santa Rita de Cássia, Patrona principal da cidade e do município de Viçosa, considerados atentamente todos os fatos relatados e confirmados, o que a Sagrada Congregação para os Sacramentos e Culto divino, com poder recebido de nós, já fez aquilo que foi solicitado, de bom grado, concedemos com direitos e privilégios que convêm a este gênero de Patrona celeste, segundo a Instrução sobre os Calendários particulares e dos Ofícios e Missas próprios, sob o número 30 e outras normas aprovadas, não obstante disposições em contrário. Isto, de fato, queremos feito, quer no presente quer no futuro, em todo o tempo firme e ratificado para que obtenha sua eficácia.

Dado em Roma, junto de São Pedro, sob o anel do Pescador, dia 18 de outubro de 1982, quinto de nosso pontificado.

Agostinho Cardeal Casaroli, dos negócios públicos da Igreja

Fonte: Arquivo Paroquial. Tradução: Cônego Vidigal

### Horário de Missas no Santuário

**Segunda-feira:** 15 e 19 horas  
**Terça a Sexta-feira:** 7, 15 e 19 horas  
**Sábado:** 17 horas - Colégio Carmo  
 19 horas - Santuário  
**Domingo:** 7, 10, 15, 18 e 19h30

**CEI Santa Rita:** terça-feira, 18 horas  
**Casa de Nazaré:** quarta-feira, 18 horas  
**Hospital São Sebastião:** 7 horas (1º e 3º sábados)



## Os Dois Mandamentos

Padre José Cassimiro Sobrinho\*

Amar a Deus e amar ao próximo são os dois mandamentos, propostos por Jesus Cristo, no Evangelho de São Marcos (cf. Mc 12, 28-34). Os dois estão entrelaçados um no outro e neles estão resumidos todos os outros mandamentos (Mt 22, 40). Não se pode amar a Deus sem amar ao próximo e vice-versa. Os dois se completam. Caminham juntos. Para entendê-los é preciso saber o que é amar (1); por que devemos amar (2); a quem devemos amar (3) e como devemos amar (4).

1- A palavra amor está bastante desgastada, mal empregada e, até mesmo, profanada. Confunde-se amor com promiscuidade, sexo, paixão desordenada e instinto selvagem. No entanto, o amor é o outro nome de Deus. Deus caritas est, ensina São João (1 Jo 4, 7-8). E é d'Ele que nos vem o verdadeiro amor que se traduz em bondade, fraternidade, afeto, carinho, tolerância, diálogo, misericórdia e compaixão.

Amar ao próximo significa ver nele a imagem e a semelhança de Deus. Respeitá-lo na sua dignidade de pessoa humana. E pessoa é o que há de mais sublime em toda a criação. É inefável. Não se pode, portanto, utilizar o outro como se fosse um objeto ou algo descartável, que se usa e, depois, joga fora. Amar é responsabilizar-se um pelo outro. É cativar, como se expressou Saint Exupéry, nesta frase que se tornou célebre: "Tu te tornas, eternamente, responsável por aquilo que cativas".

2- Devemos amar por vários motivos. Primeiro, porque Deus é rico em misericórdia. Seu amor é sem limites. Ama-nos com amor eterno. E foi para isso que Ele nos criou. Segundo, porque amar é um mandamento divino. Não se trata apenas de um conselho, nem de uma mera recomendação. É uma ordem, um imperativo. "Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros (Jo 13, 34-35)." Terceiro, porque somos todos irmãos. Temos a mesma origem, a mesma natureza, o mesmo destino e a mesma dignidade. Estamos a serviço uns dos outros, como membros de um mesmo corpo. Quarto, porque o amor revigora e faz bem ao coração, que foi feito para amar e não para odiar. O amor é lenitivo, o ódio é veneno.

3- Na hierarquia do amor, Deus ocupa o primeiro lugar. Tem, por isso, prioridade absoluta. Nada se pode colocar no lugar de Deus. Ele nos amou primeiro, dando-nos o privilégio de viver. Cuida de cada pessoa com solicitude de pai. Daí vem a máxima do Evangelho: "Procurai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e sua justiça. O resto virá por acréscimo".

O próximo que devemos amar é aquele que está mais perto de nós ou aquele de que nos aproximamos. São eles: os pais, os filhos, os amigos que Deus nos deu, aqueles que convivem conosco na mesma casa, os vizinhos, os companheiros de trabalho, os colegas de estudo e de lazer.

Nesta lista, devem ser incluídos, também, os inimigos, ou seja, aqueles que nos prejudicam, que não gostam de nós, que nos caluniam, denegrindo nossa fama. Não são nossos amigos, mas são nossos irmãos. Tratá-los com cortesia e desejar-lhes só o bem é a regra do Evangelho.

4- A pedagogia do amor exige que amemos a Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa alma e com todas as nossas forças. É assim que os santos O amam, sobretudo os mártires que deram a vida e derramaram o sangue por Sua causa. É ao Deus, sumamente amado, que os religiosos se consagram, de modo radical, mediante a observância dos conselhos evangélicos.

Ao próximo se deve amar como a si mesmo, colocando, em prática, a regrinha de ouro que o Evangelho nos deu: só desejar aos outros aquilo que desejamos para nós mesmos. Isto se torna mais fácil, quando vemos no irmão a imagem do próprio Deus. "Tudo que fizerdes ao menor dos meus irmãos, disse Jesus, é a mim que o fareis (Mt 25, 40)."

\*Doutor em Direito Canônico

**ENTREVISTA...****ENTREVISTA...****ENTREVISTA**

“O bom filho a casa torna”. E assim voltou para a sua Arquidiocese de origem. “Com alegria, me apresentei a Dom Geraldo Lyrio, repetindo a frase bíblica: ‘Com prazer venho, ó Senhor, para fazer a Vossa vontade’ e ainda: voltei como se não tivesse saído. Fui nomeado para a Paróquia de São Sebastião em Pedra do Anta”. Conheça, um pouco mais, o novo Vigário Forâneo de Viçosa, Padre Francisco Maria de Castro Moreira:

**Conte-nos um pouco da sua História de vida.**

Nasci em Vargem Linda, situada entre os municípios de Porto Firme e Guaraciaba-MG, no dia 9/4/1962. Meu berço é Porto Firme, mas cresci em Guaraciaba. Tenho carinho pelas duas cidades. Filho de Raul Gomes Moreira e Maria das Mercês de Castro Moreira; somos gratos por tê-los conosco. Sou o sétimo de 17 filhos.

Passei a minha infância na vida normal do campo, e a vida campesina me faz falta. É uma realidade que me fala muito de Deus. Muitos dizem, e acho que é verdade, saí do campo, mas o campo não saiu de mim.

Tenho muitas recordações do tempo de escola. Tempo em que fui levado a tomar a decisão vocacional. Aí veio a pergunta de meu pai: “Você deseja mesmo ir para o Seminário?”. E saiu aquela resposta do âmago da alma: quero. Um “quero” sem saber como seria isso... Seja feita a vontade de Deus...

A minha juventude foi nos desafios da vida na sociedade e em meio à vida reflexiva do Seminário, onde se deu o discernimento vocacional. Ser Padre não é só ir para o Seminário. Nós somos uma obra inacabada e temos que deixar Deus levar a bom termo esta obra, às vezes, com mãos macias, às vezes, ásperas. Dediquei-me com seriedade aos estudos; não fui tão brilhante, mas dava conta do recado. Concluí o Ensino Médio e o curso de Filosofia, tudo sem grandes alterações.

No início da Teologia, o Seminário entra em crise. Fui aconselhado a passar um tempo fora, isso no mês de julho.

Ao participar de uma Ordenação, em Porto Firme, Dom Oscar de Oliveira, então nosso Arcebispo, me disse que eu poderia voltar para o Seminário se quisesse. Hoje vejo como foi importante esse episódio. Pude dar o meu “sim”, com mais firmeza, no seguimento da minha vocação sacerdotal. Continuo descobrindo a vontade de Deus, a cada dia, buscando a minha realização como Padre.

**Qual foi o papel de sua família no discernimento?**

Minha família, “com luzes e sombras”, é a minha riqueza. É a graça maior que Deus me deu e, graças a Ele, ela é mais “luzes”. Exerceu um papel insubstituível no meu discernimento vocacional. E creio que na formação de todos nós, a família exerce um papel que, nem a escola, nem a Igreja e nenhuma instituição consegue suprir.

Vocação, mistério insondável de Deus! Identifico-me com a vocação de Jeremias: “Ainda no seio materno, Deus já havia pensado em nós”. Ao participar da Primeira Missa de um Sacerdote, filho de Guaraciaba, ainda no ventre materno, minha mãe teve o santo desejo de que a criança pudesse um dia consagrar-se ao Senhor – ser Padre. Talvez Deus tenha ouvido as suas preces. Como disse Pio XII: “É dos joelhos orantes de uma Mãe que nascem as vocações”.

Foi à minha avó, que sempre me encantou por sua espiritualidade, que revelei, primeiramente, o desejo de ser Padre. Ela ficou feliz, mas, pesarosa, pois que não iria alcançar essa graça em vida... Na memória, guardo sua imagem com o terço na mão, sinal do chamado de Deus. Meu pai também é um homem de oração; ensina-nos, a sempre, estar em sintonia com Deus e com a Igreja. A sua postura de oração nos encanta.

Deus chama-nos à vocação e nos ampara. Manda-nos seus mensageiros. Não poderia jamais deixar de mencionar a figura exemplar de homem de Deus, o Sacerdote que me conduziu ao Seminário, em janeiro de 1978, Mons. Joaquim Dimas Guimarães, que Deus levou em junho de 1979. Um Padre segundo o coração de Deus. Deixou marcas indelévels no meu coração e no coração das pessoas de nossa pequena Guaraciaba.

**O que mais marcou e contribuiu para a sua vocação sacerdotal?**

“Vá e anuncie!”. Primeira propaganda vocacional que me falou ao coração. Um marcador de páginas que Irmã Regina, secretária da Escola das Irmãs Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição, entregou-me na porta do colégio. Estas irmãs exerceram um papel importante no meu discernimento vocacional, a superar as barreiras apresentadas àqueles que querem fazer um caminho diferente. Guardo-as com carinho, no coração.

Salmo 4, 6: “Sacrificai o que é justo, e ao Senhor, oferecei-o”. Este salmo, no convite de ordenação, me faz compreender a opção pelo celibato. Busco fazer esta entrega no serviço a Deus com amor. Tornou-se meu lema sacerdotal.

**Fale da sua primeira missão como Padre.**

Fui ordenado Sacerdote por Dom Oscar de Oliveira, em 3/7/1986, em Guaraciaba. Fui Vigário das Paróquias de São José e do Divino Espírito Santo, em Barbacena; depois assumi a Paróquia de Santa Bárbara, em Santa Bárbara do Tugúrio e Administrador Paroquial de São Sebastião, de Paiva e Nossa Senhora do Livramento, de Oliveira Fortes, de janeiro de 1989 a setembro de 1993. Foi uma batalha árdua, mas cheia de alegria. Experiência marcante na minha vida sacerdotal.

**Como foi que se tornou Capelão-militar?**

Depois de sete anos como Padre civil, segui para nova missão: ser Padre militar-capelão. Foi uma experiência bastante diferente; às vezes, me sentia um pastor sem ovelhas. Dedicava-me a outras comunidades que me preenchiam como pastor. Foram 23 anos na Pastoral Castrense. Estagiário na EPCAR, depois fui para a Base Aérea de Brasília, para o Parque de Material Aeronáutico, em Lagoa Santa e, então, me propus um desafio, aceitando ser transferido para Manaus, em janeiro de 2008; e em junho de 2011, fui transferido para Brasília, permanecendo até 6/10/2016. E assim, cumpri meu tempo no meio militar e retornei-me à Arquidiocese de Mariana, consciente da missão cumprida.

**“O bom filho a casa torna”. E assim voltou para a sua Arquidiocese de origem.**

Com alegria, me apresentei a Dom Geraldo Lyrio, repetindo a frase bíblica: “Com prazer venho, ó Senhor, para fazer a Vossa vontade” e ainda: voltei como se não tivesse saído. Fui nomeado para a Paróquia São Sebastião, em Pedra do Anta, em 12/12/2016; era meu desejo estar próximo dos meus pais, que já estão em idade avançada; feliz, passo a me dedicar a uma comunidade pequena e a viver de maneira intensa a minha vocação.

**E a sua mais nova missão?**

Depois de um ano e meio à frente desta comunidade, fui eleito Vigário Forâneo de Viçosa. Confio n'Aquele que me chamou, nos Padres que me elegeram e na sábia assessoria dos leigos/as que têm feito um belo trabalho na forania. Conto com o carinho, a amizade e a compreensão de todos, no exercício desta missão. Tenho consciência das minhas limitações, mas acredito que posso colaborar na missão de nossa forania.

Em quase 32 anos de ministério, na verdade, enfrentei desafios, mas Deus me fortaleceu e não me deixou abater. Sinto-me conduzido por Ele, e, de modo especial, pelas orações dos fiéis e amigos.

**Deixe-nos uma mensagem final.**

Jovens, não tenham medo de se colocarem a serviço do Reino de Deus! É o maior investimento que poderão fazer em suas vidas. E a toda a comunidade, não deixem de pedir ao Dono da Messe que mande mais trabalhadores para a Sua Vinha.



# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

[www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa](http://www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa)

## Semana Santa

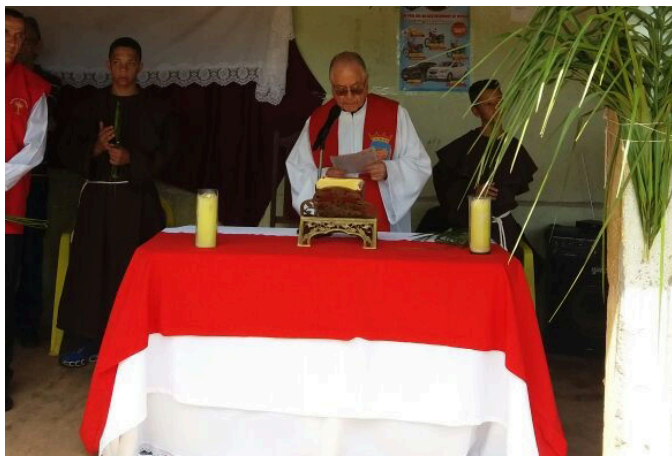


Foto: Miguel Rozado



Foto: Miguel Rozado



Foto: Miguel Rozado



Foto: Miguel Rozado



Foto: Miguel Rozado





# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

## Ordenação Sacerdotal - Frei Rogério de Sousa Rodrigues, OFM



## Festa de Santa Zita

